

CENTRAL DE MARCAÇÃO DE CONSULTAS

(21) 3515-0808

www.alergoar.com.br

 CURTA A NOSSA PÁGINA



RIO DE JANEIRO

Centro

Rua Sete de Setembro, 92 - Grupo 905 a 908

Tels.: (21) 2224-1594 e 2507-3811

Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 20h.

Tijuca

Rua Desembargador Izidro, 22 - Loja B

Tel.: (21) 2288-5865

Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 20h; e sábado, das 08h às 16h.

Madureira

Estrada do Portela, 99 - Grupo 1101 - 1129

(Shopping Pólo I). Vacinas - Sala 1122

Tels.: (21) 3359-4384 e 3350-9900

Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 20h; e sábado, das 08h às 16h.

NITERÓI

Centro

Rua da Conceição, 188 - Grupo 2308 B

Tel.: (21) 2622-1254

Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 19h; e sábado, das 08h às 16h.

A doença, causada pelo influenza, popularmente conhecida como vírus da gripe, é uma infecção do sistema respiratório. Em indivíduos com baixa imunidade, a doença pode predispor o desenvolvimento de outras mais graves, como a pneumonia.

Dentre os sintomas da doença estão: febre alta (acima de 38°C), dores musculares, de cabeça, de garganta, tosse seca, calafrios, fraqueza, espirros e coriza. O principal sintoma é a febre, que dura cerca de três dias. Os outros sintomas ficam mais evidentes com o avanço da doença.

Existem três tipos de vírus influenza, classificados como A, B e C. Ao longo da sua vida, uma pessoa pode contrair gripe várias vezes, isso porque o vírus sofre mutações muito facilmente, dificultando o desenvolvimento de anticorpos necessários para combatê-la.

GRIPE

como se prevenir?

Dr. José Roberto Zimmerman
Diretor Técnico Médico
CRM-RJ 13.458-0

 **Alergo ar**
CLÍNICA DE ALERGIA, VACINAÇÃO, CUIDADOS RESPIRATÓRIOS E DERMATOLÓGICOS



Alergo ar

CLÍNICA DE ALERGIA, VACINAÇÃO, CUIDADOS RESPIRATORIOS E DERMATOLÓGICOS

TRANSMISSÃO

Ocorre pelo contato com as secreções das vias respiratórias de uma pessoa contaminada ao falar, espirrar ou tossir; ou por meio das mãos que, após contato com superfícies infectadas, podem levar o agente infeccioso diretamente para a boca, nariz e olhos. O período de transmissão da doença é de dois dias antes, até cinco dias após o início dos sintomas.

RESFRIADO OU GRIPE?

Muitas pessoas confundem resfriado com gripe. Embora os sintomas sejam parecidos, se tratam de doenças diferentes. O resfriado é mais brando que a gripe, e dura em média de dois a quatro dias, podendo ser causado por vários tipos de vírus, sendo o rinovírus o mais comum. Ambas apresentam sintomas bastante semelhantes, porém, na gripe o infectado tem febre alta e os sintomas aparecem subitamente ao contrário do resfriado, no qual eles surgem gradualmente.

FORMAS DE TRATAMENTO

Na maioria dos casos, o tratamento é realizado com analgésicos, antitérmicos, repouso e hidratação. Em algumas situações, são utilizados medicamentos antivirais que atuam especificamente sobre os vírus. Em quadros em que há complicação, podem ser usados antibióticos, porém, estes são prescritos somente nos casos de eventuais infecções bacterianas decorrentes da gripe. Em caso de complicações, é necessário buscar orientação de um médico, que irá indicar um tratamento específico.

DICAS PARA EVITAR A GRIPE

- Após tossir ou espirrar e antes de comer, tocar os olhos, boca e nariz higienize as mãos com água e sabão;
- Use lenços de papel descartáveis;
- Ao tossir ou espirrar proteja com lenços a boca e o nariz;
- O ambiente doméstico deve estar sempre arejado e receber a luz solar, pois estas medidas ajudam a eliminar os possíveis agentes das infecções respiratórias;
- Evite aglomerações e ambientes fechados;
- Mantenha hábitos saudáveis, como: alimentação balanceada, ingestão de líquidos e atividade física.

VACINA, A MELHOR PREVENÇÃO

A melhor forma de prevenir a gripe é através da vacinação, que deve ser anual, devido à mutação dos vírus. A composição da

vacina varia de acordo com os vírus que estão em circulação, dos quais os três principais são selecionados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Por isso, mesmo após a vacinação, ainda existe a chance de se contrair a doença, causada por um vírus que passou por uma mutação. Nestes casos, a vacina funciona como um apaziguador, que reduz a potência da gripe e, conseqüentemente, as chances de complicação.

Em geral, demora duas semanas para desenvolver os anticorpos adequados; logo, a vacina deve ser tomada no outono, antes do frio, para que o organismo tenha tempo para atingir o estágio ideal de defesa.

Qualquer pessoa a partir dos seis meses de vida pode tomar a vacina, desde que não tenha história de reação anafilática a ovo; uma vez que esta vacina é produzida em ovos de galinha.

Os grupos de risco, que têm maior chance de desenvolver complicações da doença são:

- Crianças de seis a 18 meses que estejam recebendo tratamento com aspirina;
- Adultos e crianças portadoras de doenças pulmonares crônicas (incluindo asma) ou doenças cardiovasculares; que estejam sendo tratadas de doenças metabólicas crônicas (como diabetes), disfunção renal ou com deficiência imunológica (incluindo infecção pelo HIV);
- Mulheres que estarão no segundo trimestre de gravidez quando chegar a “estação de gripe” (de junho a agosto, no Brasil);
- Homens e mulheres a partir dos 50 anos; profissionais que trabalham em creches, orfanatos e casas de repouso.

CENTRAL DE MARCAÇÃO DE CONSULTAS

(21) 3515-0808